

INVESTIGAÇÃO PARA A COMISSÃO REGI:


A situação económica, social e territorial da Roménia – região do Noroeste

A presente perspetiva foi elaborada com o objetivo de fornecer informações para a visita à região do Noroeste (Nord-Vest) da Roménia (Cluj-Napoca e Turda) de uma delegação da Comissão do Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu, entre 18 e 20 de setembro de 2017.

1. Introdução e sistema político-administrativo da Roménia

O maior dos países dos Balcãs, a Roménia, localiza-se no sudeste da Europa e faz fronteira com o mar Negro, a Bulgária, a Hungria, a Moldávia, a Sérvia e a Ucrânia. O norte e o centro do país são dominados pela cordilheira dos Cárpatos, enquanto no sul as principais características são o extenso vale e o delta do Danúbio. A Roménia aderiu à UE em 1 de janeiro de 2007. A língua oficial é o romeno e a moeda em vigor é o leu (RON).¹

Quadro: Dados fundamentais

	Roménia	Região do Noroeste
Bandeira		n.a.
Superfície total:	238 390,7 km ²	34 160,5 km ²
População (recenseamento de 2011)	20 121 641 Homens: 48,65 %; Mulheres: 51,35 %	2 600 132 (12,9 % da população do país)
População (2016)	19 760 314	2 576 777
Densidade populacional (2015) Dados estimados da UE-28: 117,1	86,1 habitantes por km ²	76,6 habitantes por km ²

Fontes: Eurostat

A região do Noroeste é **uma região multiétnica com várias comunidades diferentes**, com a seguinte composição: 74,9 % romenos, 18,3 % húngaros, 4,6 % ciganos, 1,3 % ucranianos e 0,3 % alemães. A sua superfície terrestre tem a seguinte estrutura: montanhas 28 %, montes 30 %, planícies e vales 42 %; - **85,73 % do território da região é constituído por zonas rurais** (representando 47,4 % da população), mas existem também algumas cidades importantes. As cidades mais importantes em termos económicos são Cluj-Napoca, Baia Mare, Oradea, Zalău, Satu Mare e Bistrița. **Cluj-Napoca é a segunda maior cidade da Roménia** (com 324 576 habitantes, segundo o recenseamento de 2011) e, portanto, a maior da região (e do distrito de Cluj). A segunda maior cidade do distrito de Cluj é Turda, com 47 744 habitantes (recenseamento de 2011).²

¹ Fonte: https://europa.eu/european-union/about-eu/countries/member-countries/romania_pt

² Fonte dos dados neste parágrafo: [All the Facts you should know about Northern Transylvania](#), Agência de Desenvolvimento Regional do Noroeste; e sítio Web da Interreg Europe ([apresentação da região do Noroeste](#))

A Roménia³ é uma república parlamentar com um **regime semipresidencialista e um parlamento bicameral** (a Câmara dos Deputados – Camera Deputaților e o Senado – Senatul). O território da Roménia está dividido nas seguintes entidades: freguesias (comune), cidades (orașe) e distritos (județe), sendo as cidades maiores classificadas como municípios (municipii). Existem 42 distritos, incluindo Bucareste (que detém as competências de município e de distrito). É nomeado pelo governo central um presidente ao nível do distrito, enquanto os assuntos públicos locais são supervisionados pelo Conselho Distrital (Consiliul Județean) e pelos Conselhos Locais (Consiliul Local), que são órgãos eleitos.

A Roménia encontra-se dividida em 8 regiões de nível NUTS 2, ou regiões de desenvolvimento, sendo uma delas a **região de Noroeste (Nord-Vest), que inclui Cluj-Napoca e Turda**. Esta região está situada no norte da Transilvânia e é composta por 6 distritos (classificados ao nível NUTS 3): Bihor, Bistrița-Năsăud, Cluj, Maramureș, Satu Mare e Sălaj. Cluj-Napoca é a capital do distrito de Cluj.

Mapa: Regiões de nível NUTS 2 na Roménia



Fonte: Shutterstock

Na Roménia, as regiões de desenvolvimento fazem parte da divisão administrativa, segundo a qual os Conselhos de Desenvolvimento Regional (compostos pelos presidentes do Conselho Distrital e um representante de cada município) coordenam as tarefas de desenvolvimento regional, sendo as Agências de Desenvolvimento Regional os órgãos executivos. A Agência de Desenvolvimento Regional do Noroeste (ADRNv) foi criada em 1998 e é controlada pelo Conselho de Desenvolvimento Regional do Noroeste; o seu gabinete principal situa-se em Cluj-Napoca.

Quadro: Resumo político

Chefe de Estado	Klaus Werner Iohannis (Partidul Național Liberal – Partido Nacional Liberal, PNL)
Chefe do Governo – Primeiro-ministro	Mihai Tudose (Partidul Social Democrat – Partido Social Democrata, PSD)
Ministros responsáveis pela política de coesão	Sevil Shhaideh, vice-primeira-ministra, ministra do Desenvolvimento Regional, da Administração Pública e dos Fundos Europeus (PSD) Rovana Plumb, ministra delegada dos Fundos Europeus (PSD)
Presidente, distrito de Cluj	Gheorghe Vuscan (PSD)
Eleições presidenciais	Últimas: novembro de 2014 Próximas: 2019
Eleições legislativas	Últimas: dezembro de 2016 Próximas: final de 2020 ou início de 2021
Eleições locais	Últimas: junho de 2016 Próximas: 2020

³ Referências: <https://portal.cor.europa.eu/divisionpowers/countries/MembersNLP/Romania/Pages/default.aspx>.

2. Situação socioeconómica

Após o crescimento observado no início dos anos 2000, a crise económica e financeira conduziu a **uma queda acentuada do PIB em 2009 e a uma ausência de crescimento até 2011**, principalmente devido ao tempo necessário para o ajustamento orçamental, aliado ao ambiente internacional menos favorável. Os sinais de recuperação tornaram-se evidentes a partir de 2011, mas a Roménia **continua a ser um dos Estados-Membros menos desenvolvidos da UE em termos de PIB per capita**. Não obstante, as principais conclusões do Relatório sobre a Roménia de 2017⁴ revelam que: a economia se encontra numa **trajetória ascendente**, alimentada pela forte procura interna e apoiada por políticas orçamentais pró-cíclicas. Espera-se que o crescimento se mantenha sólido durante os próximos anos. As baixas taxas de juros e a confiança estável dos investidores têm sido benéficas para os níveis de investimento privado. Segundo o relatório sobre o país, a Roménia tem **um dos rácios de investimento mais elevados da UE** (24,8 % do PIB em 2015, enquanto a média da UE foi de 19,7 %). A **qualidade do investimento público apresenta algumas lacunas, como por exemplo em termos de gestão e dificuldades em absorver os fundos da UE**. Apesar de a Roménia apresentar a taxa de investimento público mais elevada da UE na última década, a qualidade das infraestruturas continua fraca, em particular no setor dos transportes.

O mercado de trabalho romeno não foi tão afetado pela crise como outros países europeus: foi mantida uma certa estabilidade durante toda a recessão. De acordo com o relatório supramencionado sobre o país, o **desemprego está a diminuir de modo constante no país**. No entanto, **os níveis de pobreza e a desigualdade de rendimentos permanecem entre os mais elevados da UE**, estando os ciganos, as crianças e as pessoas inativas particularmente expostos aos riscos de pobreza e exclusão social. Existe um desequilíbrio territorial no que diz respeito à pobreza e à distribuição de rendimentos entre regiões, bem como uma **profunda divisão entre as zonas urbanas e rurais**, tendo em conta que o rendimento médio nas zonas rurais corresponde a 67 % do nas zonas urbanas (a segunda maior divisão na UE, sendo a média da União de 80 %). Em termos de disparidades regionais, existe uma diferença significativa entre a região da capital (Bucureşti-Ifov) e as restantes.

Os persistentes **desafios estruturais** podem ter um impacto negativo nas perspetivas a médio prazo do país: os progressos realizados (em particular no que se refere à governação, às políticas de emprego e à redução da pobreza) ainda não foram consolidados de forma sustentável. No que diz respeito aos progressos na consecução das metas nacionais estabelecidas no âmbito da Estratégia Europa 2020, registaram-se bons resultados nos domínios das emissões nacionais de gases com efeito de estufa, das energias renováveis, da eficiência energética, do ensino superior e da redução do número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social. Contudo, o desempenho nos domínios das taxas de emprego, intensidade de investigação e desenvolvimento e abandono escolar precoce é mais fraco.

O relatório sobre o país apresenta ainda outras conclusões importantes:

- Foram iniciadas reformas abrangentes em 2016, mas o potencial de mão de obra não utilizado está a limitar o crescimento;
- A pobreza está a diminuir, mas persiste uma grande desigualdade de rendimentos;
- Foram tomadas medidas com vista à melhoria dos cuidados de saúde, mas o sistema padece de ineficiências, acessibilidade limitada e corrupção;
- O acesso desigual a uma educação de qualidade enfraquece o potencial de capital humano;
- O investimento público encontra-se a um nível elevado, mas a reduzida eficácia das infraestruturas está a restringir o crescimento;
- O processo de reforma da administração pública acelerou em 2016, mas ainda não foi concluído.

⁴ Comissão Europeia, SWD(2017)0088, 22 de fevereiro de 2017.

Quadro: Dados socioeconómicos fundamentais

	Roménia	Região do Noroeste
PIB por habitante a preços de mercado correntes, 2015 (% da média da UE)	8100 (28 %)	7100 (25 %)
PIB por habitante em PPC, 2015 (% da média da UE)	16 500 (57 %)	14 400 (50 %)
PIB a preços de mercado correntes (milhões de EUR, 2015)	159 964	18 267
Taxa de desemprego (UE-28 = 8,6 %)	5,9 % (homens: 6,6 %, mulheres: 5 %)	4,3 % (homens: 4,8 %, mulheres: 3,5 %)
Taxa de desemprego, 2016 (UE-28: 66,6 %)	61,6 % (homens: 69,7 %, mulheres: 53,3 %)	64 % (homens: 72,1 %, mulheres: 55,8 %)
Taxa de abandono precoce da escola e da formação, 2016, % do grupo etário dos 18 aos 24 anos (EU-28 = 10,7 %)	18,5 % (homens: 18,4 %, mulheres: 18,7 %)	18,3 % (homens: 17,3 %, mulheres: 19,4 %)

Fontes: Eurostat

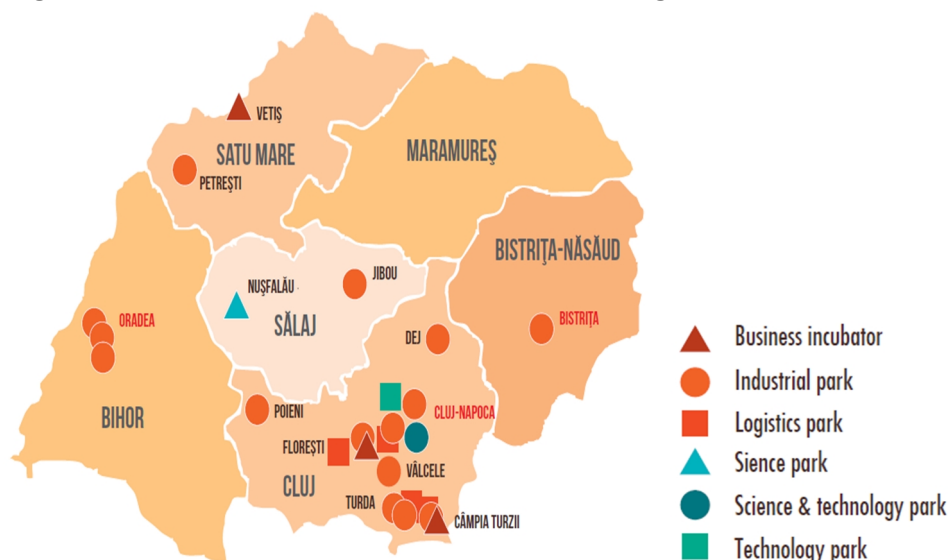
A **região do Noroeste encontra-se em quarto lugar entre as regiões da Roménia em termos de PIB per capita**. Os produtos competitivos típicos da região incluem máquinas e equipamentos elétricos, madeira, têxteis, calçado e gorduras e óleos animais e vegetais. Em relação aos principais setores económicos, os **serviços** são dominantes, sendo a percentagem de trabalhadores por setor e o volume de negócios por setor superior a 50 %. A distribuição das empresas entre os principais setores da economia revela uma predominância dos serviços (72,5 %, 33,51 % no comércio); a indústria representa 12,8 % das empresas (11,75 % na construção) e a agricultura 2,9 %. A região tem a segunda maior **concentração de empresas de TI** da Roménia, depois de Bucareste. Não obstante, o investimento na **indústria** representa a percentagem mais elevada do investimento regional total (mais da metade). Finalmente, o emprego na agricultura é inferior a 5 % do total regional.⁵

Existem oito instituições públicas de **ensino superior**/universidades públicas acreditadas na região (uma das quais constitui um polo de uma instituição sediada em Bucareste), a maioria das quais localizadas em Cluj-Napoca; as disciplinas lecionadas incluem humanidades, direito, ciências, economia, ciências agrícolas e veterinárias, medicina, artes, música e comunicação. Além disso, existem igualmente várias instituições de ensino superior privadas (de economia, direito, desporto, ciências sociais e políticas, artes, engenharia e informática, ciências naturais, teologia, humanidades e ciências sociais), na sua maioria sediadas em Cluj-Napoca e Oradea. A região acolhe **cinco centros de transferência de tecnologia**, ativos numa multiplicidade de setores, desde biomassa e combustíveis alternativos a TIC e máquinas de construção, e oito agrupamentos de empresas (no domínio da água, TIC, mobiliário, energia, agricultura e cosmética). **As estruturas de apoio às empresas** incluem 15 parques industriais, bem como parques tecnológicos e científicos:⁶

⁵ Fonte dos dados neste parágrafo: [All the Facts you should know about Northern Transylvania](#), Agência de Desenvolvimento Regional do Noroeste e sítio Web da Interreg Europe ([apresentação da região do Noroeste](#))

⁶ Fonte dos dados neste parágrafo: All the Facts you should know about Northern Transylvania, Agência de Desenvolvimento Regional do Noroeste.

Figura: Estruturas de apoio às empresas na região do Noroeste



Fonte: [All the Facts you should know about Northern Transylvania](#), Agência de Desenvolvimento Regional do Noroeste

O último **Índice de Competitividade Regional** revela o seguinte sobre a região do Noroeste:

Quadro: RCI 2016 – Região do Noroeste, Roménia

Dimensão básica 256/263		Dimensão da eficiência 220/263		Dimensão da inovação 254/263	
Categoria	Classificação	Categoria	Classificação	Categoria	Classificação
Instituições	254/263	Ensino superior e aprendizagem ao longo da vida	245/263	Maturidade tecnológica	247/263
Estabilidade macroeconómica	15/28	Eficiência do mercado de trabalho	144/263	Sofisticação empresarial	259/263
Infraestrutura	241/263	Dimensão do mercado	241/263	Inovação	251/263
Saúde	248/263				
Ensino básico	26/28				

Fonte: Comissão Europeia, Índice de Competitividade Regional, 2016

Uma comparação com as regiões com o PIB *per capita* mais semelhante revela que a região do Noroeste tem vantagens no que se refere à eficiência do mercado de trabalho e insuficiências no domínio das instituições e do ensino básico.

No que diz respeito às **infraestruturas e à dotação de recursos**, a região possui 12 865 km de estradas, dos quais 52 km são vias rápidas, e 1 668 km de vias-férreas, dos quais 312 km estão eletrificados. Existem na região quatro aeroportos internacionais: o aeroporto internacional de Avram Iancu, que serve Cluj-Napoca, é o segundo maior da Roménia. Finalmente, a região é rica em recursos naturais (por exemplo, recursos geotérmicos, biodiversidade). Existem várias zonas naturais protegidas de importância nacional, europeia e internacional, incluindo uma reserva de biosfera.⁷ De acordo com o **Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade de 2017**, publicado pela Comissão Europeia, a Roménia ocupa o 28.º lugar na UE. Existe uma boa cobertura de banda larga rápida nas zonas urbanas (o país possui a segunda maior percentagem de subscrições de banda larga na UE). No entanto, a taxa de digitalização da economia e dos serviços públicos e os níveis de competências digitais permanecem baixos.⁸

⁷ Fonte dos dados: [All the Facts you should know about Northern Transylvania](#), Agência de Desenvolvimento Regional do Noroeste.

⁸ Fonte: <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/news/digital-economy-and-society-index-desi-2017>

Conforme mencionado anteriormente, **Cluj-Napoca** (Kolozsvár em húngaro e Klausenburg em alemão) é a maior cidade da região do Noroeste; é também uma cidade rica em história, que data do primeiro século. É o centro económico da região e, ao mesmo tempo, possui uma vida académica intensa, com 12 instituições de ensino superior (com um total de cerca de 80 mil alunos). De acordo com a Estratégia de Desenvolvimento de Cluj-Napoca para 2014-2020, as indústrias criativas e as universidades desempenham um papel importante na economia urbana e existem mais de 15 000 pessoas empregadas no setor de TI local, com 1 300 empresas de TI ativas na cidade. A Estratégia de Desenvolvimento salienta ainda o importante vínculo entre o turismo e o desenvolvimento do setor cultural, artístico e de entretenimento em Cluj-Napoca, afirmando: «Estudos do Centro de Investigação e Consultoria no domínio da cultura classificam constantemente Cluj como a melhor cidade da Roménia em termos de vitalidade cultural urbana (não incluindo a capital, Bucareste)». Cluj-Napoca tem ligações rodoviárias, aéreas e ferroviárias a grandes cidades na Roménia e na Europa: está ligada às rotas europeias E60, E81 e E576. O aeroporto fica a 9 km a leste do centro da cidade.⁹

Turda (Torda em húngaro e Thorenburg em alemão) situa-se na parte sul do distrito de Cluj, no vale de Aries, a menos de 30 km de Cluj-Napoca, cidade com a qual tem boas ligações rodoviárias. As minas de sal de Turda são um local histórico e uma importante atração turística da cidade, com os seus locais de exploração de sal modernizados e serviços modernos de saúde e bem-estar (a modernização foi apoiada pelo PHARE 2005 – 5,8 milhões de EUR, 63 % cobertos por fundos europeus, cofinanciamento nacional concedido pelo conselho local no Conselho Distrital de Turda e Cluj).¹⁰

3. Política de coesão da UE na Roménia entre 2007 e 2013¹¹

3.1. Perspetiva geral 2007-2013

Todo o território da Roménia foi elegível para financiamento no âmbito do **Objetivo da Convergência** durante o período 2007-2013. As **cinco prioridades do Quadro de Referência Estratégico Nacional** foram as seguintes:

- desenvolver infraestruturas de base de acordo com as normas da UE;
- aumentar a competitividade a longo prazo da economia romena;
- desenvolver o capital humano e utilizá-lo de forma mais eficiente;
- criar uma capacidade administrativa eficaz;
- promover um desenvolvimento territorial equilibrado.

O país tinha **cinco programas operacionais nacionais (PO) no âmbito do FEDER e do Fundo de Coesão**. O **apoio total** do FEDER e do Fundo de Coesão ascendeu a 15,4 mil milhões de EUR neste período de programação, com um financiamento *per capita* de cerca de 102 EUR por ano (o nível mais baixo (juntamente com o da Bulgária) entre a UE-12). Estes dois fundos foram sobretudo utilizados para apoiar projetos no domínio dos **transportes e do ambiente**, bem como **das empresas**. Por uma questão de facilitar a absorção e a eficácia das despesas, o financiamento teve de ser transferido durante o período entre uma série de domínios de intervenção: por exemplo, o investimento em empresas e em infraestruturas culturais e sociais aumentou, enquanto as despesas nos domínios das infraestruturas ambientais, desenvolvimento urbano e turismo foram reduzidas. As infraestruturas ferroviárias e de outros transportes também apresentam um nível reduzido de gastos, a favor das infraestruturas de transportes rodoviários. O **FSE foi aplicado através de dois PO** com incidência no desenvolvimento de **recursos humanos e capacidade administrativa**, respetivamente. A **dotação financeira total** ascendeu a 4,3 mil milhões de EUR (contribuição do FSE: 3684 mil milhões de EUR, 85 %). As intervenções planeadas centraram-se na criação

⁹ Fontes: <http://www.visitclujnapoca.ro> e <http://clujbusiness.ro/> em particular: <http://clujbusiness.ro/market-overview/business-support/cluj-napoca-fostering-creativity-innovation-for-a-smart-city/>

¹⁰ Fonte: <http://en.cluj.com/turda/> e <http://salinaturda.eu/?lang=en>

¹¹ Fontes utilizadas no presente capítulo: (1) Comissão Europeia, Relatório por país sobre a Roménia – Ex Post Evaluation of Cohesion Policy Programmes 2007-2013, focusing on the European Regional Development Fund (ERDF) and the Cohesion Fund (CF), setembro de 2016 – autores: Applica, Ismeri Europa and Cambridge Economic Associates Cambridge Economic Associates; (2) Comissão Europeia, Relatório de síntese por país – Roménia, ESF Ex-post Evaluation Synthesis 2007-2013, outubro de 2016 – autores: Metis GmbH, Fondazione Brodolini e Panteia.

de emprego, em particular para grupos vulneráveis, na participação em atividades de educação e formação, melhorando as competências e a acessibilidade dos serviços sociais, bem como a capacidade administrativa.

Note-se que um dos PO, o «Programa Operacional Regional 2007-2013», se dirigia a todas as oito regiões de desenvolvimento da Roménia. No entanto, o papel de autoridade de gestão foi atribuído ao antigo Ministério da Integração Europeia (que mais tarde passou a designar-se Ministério do Desenvolvimento Regional e da Administração Pública). As oito agências de desenvolvimento regional, incluindo a ADRNV, foram designadas como organismos intermediários (a ADRNV também funcionou como organismo intermediário nos PO setoriais).¹²

A **avaliação ex post da atividade do FEDER e do Fundo de Coesão** neste período mostrou que os gastos globais resultaram:

- na criação de mais de 35 000 postos de trabalho, mais de 13 000 em termos equivalentes a tempo inteiro em PME e mais de 1 000 cargos de investigação;
- na construção de 368 km de estradas novas, 314 km dos quais parte da rede RTE-T e 22 km de novas linhas ferroviárias;
- na melhoria de 1 893 km de estradas e de 122 km de linhas ferroviárias.

No total, houve 1 423 443 participações nas intervenções financiadas pelos PO do FSE. A **avaliação ex post da atividade do FSE** inclui a seguinte agregação de resultados:

- Pessoas empregadas: 43 725;
- Pessoas a adquirir qualificações: 344 893;
- Produtos: 182 (por exemplo, normas de custo e qualidade, estruturas operacionais reorganizadas ou recém-criadas, etc.);
- Entidades: 2 643 (por exemplo, escolas, agências de emprego, parceiros sociais, etc.).

O país enfrentou **várias dificuldades durante a execução** dos programas; para facilitar o progresso, a taxa de cofinanciamento da UE aumentou de 82 % para 85 %. Outras medidas incluíram as transferências de financiamento supramencionadas entre os domínios de intervenção, bem como a extensão temporária do período de anulação e um chamado mecanismo de «majoração» (introduzido como uma das respostas da UE à crise) que permitiu um aumento temporário de 10 % dos reembolsos a países com problemas orçamentais especiais. As autoridades romenas tiveram de envidar esforços significativos para melhorar a qualidade e a eficácia da execução dos programas, tendo recebido apoio da Comissão nesse processo, por exemplo, através Grupo de Trabalho para uma Melhor Execução.

As avaliações *ex post* permitiram concluir que, em conjunto com as despesas de desenvolvimento rural, os investimentos cofinanciados no âmbito da política de coesão aumentaram o PIB na Roménia (em 2015) em **cerca de 4 %** acima do que teria sido sem o financiamento disponibilizado pela UE.

3.2 Exemplos de projetos do período de programação de 2007-2013

No seu sítio Web, a ADRNV enumera os projetos «de sucesso» cofinanciados ao abrigo da política de coesão da UE que foram executados no domínio-alvo da delegação da Comissão REGI:

Quadro: Projetos de sucesso na Transilvânia do Norte (distrito de Cluj), 2007-2013

Projeto(s)	Resumo do projeto
Melhoria do equipamento da base operacional para intervenção em situações de emergência na Transilvânia do Norte	Três projetos apoiados no âmbito do PO Regional, com o objetivo de equipar as unidades de intervenção de emergência (veículos, incluindo unidades de intervenção especializadas, por exemplo, para emergências biológicas ou químicas, ambulâncias, etc.). Os principais resultados esperados são a redução do tempo médio de resposta da unidade de intervenção móvel para a localização dos acidentes.

¹² Fonte: [Successful projects in Northern Transylvania](#), Agência de Desenvolvimento Regional do Noroeste.

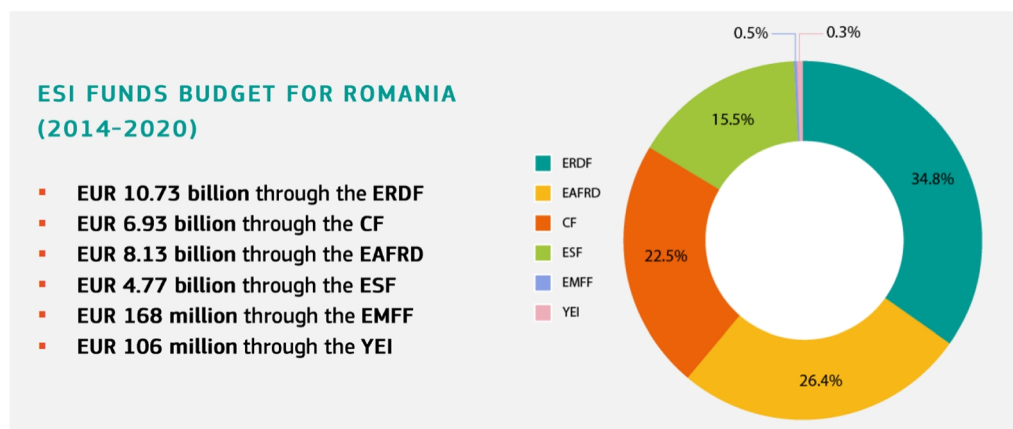
Serviços sociais para crianças e famílias no distrito de Cluj	Renovação e transformação de um edifício antigo para criar um centro comunitário do distrito. O projeto criou mais de 50 postos de trabalho e já atendeu quase 500 pessoas.
Modernização da linha de elétrico no município de Cluj-Napoca	Modernização de 11 km de linha de elétrico, com novos elétricos e estações com rampas de acesso para pessoas com deficiência. Tanto o tempo de viagem como a poluição sonora foram reduzidos em resultado do projeto.
Restauro de monumentos históricos (Casino e Parque Central) em Cluj Napoca	Restauro de edifícios históricos e criação de um centro de cultura urbana.
Reabilitação da estrada de Ciucea – Crasna – Virsolt	Os projetos do Conselho Distrital de Salaj, em cooperação com o Conselho Distrital de Cluj, incluíram a reabilitação e modernização de 37,62 km de estrada, permitindo uma ligação mais rápida entre os dois distritos e a fronteira ocidental da Roménia.

Fonte: Successful projects in Northern Transylvania, Agência de Desenvolvimento Regional do Noroeste, e Revista Panorama, Primavera de 2017/ N.º 60 – Bulgária e Roménia celebram 10 anos na UE, Comissão Europeia, DG Política Regional e Urbana

4. Política de coesão da UE na Roménia e na região do Noroeste entre 2014 e 2020

Durante o período de programação de 2014-2020, foram concedidos à Roménia **no âmbito dos FEEI** 30,84 mil milhões de EUR, que, juntamente com uma contribuição nacional de 5,63 mil milhões de EUR, representam um total de 36,47 mil milhões de EUR disponíveis para apoiar o desenvolvimento socioeconómico do país¹³.

Figura: Dotações dos FEEI na Roménia, 2014-2020



Fonte: Comissão Europeia, Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – Roménia: Ficha Informativa, 2016

O **Acordo de Parceria** da Roménia identificou os seguintes desafios e prioridades para o investimento:

- pessoas e sociedade, através de melhores políticas de emprego, inclusão social e educação;
- infraestruturas, especialmente no domínio dos transportes;
- competitividade económica;
- recursos, através da transição para uma economia hipocarbónica;
- administração e governo.

Todo o território da Roménia, com exceção da região capital de Bucareste-Ilfov (uma região designada como mais desenvolvida) pertence à categoria de regiões menos desenvolvidas.

¹³ Comissão Europeia, Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – Roménia:Ficha Informativa, 2016.

Quadro: Programas no âmbito dos FEEI na Roménia, 2014-2020

Programa	Fundo(s)/Objetivos temáticos (OT)
Programa Operacional «Competitividade»	FEDER, OT 1 e 2
Programa Operacional «Grandes Infraestruturas» (transportes, ambiente e energia)	FEDER e Fundo de Coesão, OT 6 e 7
Programas operacionais regionais	FEDER, OT 1, 3, 4, 6, 8 e 9
Programa Operacional «Iniciativa PME» Roménia	FEDER, OT 3
Programa Operacional «Assistência Técnica»	FEDER
Programa Operacional «Capital Humano»	FEDER, OT 8, 9 e 10
Programa Operacional «Capacidade Administrativa»	FSE, OT 11
Programa de desenvolvimento rural	FEADER, a nível nacional
Programa Marítimo e das Pescas	FEAMP

Fonte: Comissão Europeia, Summary of the Partnership Agreement for Romania, 2014-2020, agosto de 2014 e Inforegio

Além dos programas supramencionados, a Roménia também participa em **oito programas de cooperação territorial europeia**¹⁴ (designadamente, três programas de cooperação transfronteiriça – Roménia-Bulgária, Roménia-Hungria e o programa ao abrigo do Instrumento de Assistência de Pré-Adesão para a Roménia-Sérvia; um programa de cooperação transnacional (Danúbio) e os quatro programas de cooperação inter-regional). Além disso, a Roménia faz ainda parte de quatro programas de cooperação transfronteiriça no âmbito do Instrumento Europeu de Vizinhança: Roménia-Ucrânia, Roménia-Moldávia, Bacia do Mar Negro (Roménia, Bulgária, Grécia, Turquia, Ucrânia, Rússia, Moldávia, Geórgia, Arménia) e Hungria-Eslováquia-Roménia-Ucrânia. A Roménia faz igualmente parte da **Estratégia da UE para a região do Danúbio**.

Para a maioria dos programas operacionais, o **Ministério do Desenvolvimento Regional, Administração Pública e Fundos Europeus** da Roménia foi designado como autoridade de gestão, inclusive para os programas Interreg V-A Roménia-Hungria e Roménia-Bulgária. Os aspetos de governação da estratégia macrorregional para a região do Danúbio são tratados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. A **ADRN** **está envolvida na gestão de programas, como organismo intermediário** para o Programa Operacional Regional e um programa operacional setorial.¹⁵

A região do Noroeste (juntamente com a região do Oeste e duas regiões húngaras) participa no programa de cooperação transfronteiriça Interreg V-A – Roménia-Hungria. O cofinanciamento nacional do orçamento global inclui o montante de 232 milhões de EUR (189 milhões de EUR do FEDER) com uma taxa de cofinanciamento da UE de 81,57 %.

O programa atribui um financiamento não reembolsável, de forma competitiva, no âmbito de convites públicos à apresentação de propostas, para projetos conjuntos transfronteiriços que visem:

- a proteção conjunta e utilização eficaz de valores e recursos comuns (cooperação em matéria de valores e recursos comuns) – 48,50 milhões de EUR;
- a melhoria da mobilidade transfronteiriça sustentável e eliminação de estrangulamentos (cooperação em matéria de acessibilidade) – 34,99 milhões de EUR;
- a melhoria do emprego e a promoção dos mercados de trabalho transfronteiriços (cooperação em matéria de emprego) – 55,07 milhões de EUR;
- a melhoria dos serviços de saúde (cooperação em matéria de saúde e prevenção) – 57,03 milhões de EUR;
- a melhoria da prevenção de riscos e da gestão de catástrofes (cooperação em matéria de prevenção de riscos e gestão de catástrofes) – 9,55 milhões de EUR;
- a promoção da cooperação transfronteiriça entre instituições e cidadãos (cooperação institucional e comunitária) – 4,01 milhões de EUR.

Fonte: <http://interreg-rohu.eu/en/programme-overview/>

¹⁴ Fonte: [Inforegio](http://inforegio) e <https://cohesiondata.ec.europa.eu/countries/RO>.

¹⁵ Fonte: [All the Facts you should know about Northern Transylvania](#), Agência de Desenvolvimento Regional do Noroeste.

Foram lançados vários convites à apresentação de propostas no âmbito deste programa Interreg V-A, mas as informações sobre os projetos financiados ainda não estavam disponíveis aquando da redação.

Finalmente, no que diz respeito às **necessidades de investimento a nível local**, de acordo com a Estratégia de Desenvolvimento de Cluj-Napoca, os projetos para 2014-2020 em Cluj-Napoca terão que abordar a energia e o ambiente, a mobilidade urbana e os transportes, a segurança dos cidadãos e vários serviços prestados aos residentes e aos turistas (por exemplo, autocarros elétricos e estações de recarga, modernização e extensão da rede de iluminação pública, melhoria da eficiência energética dos edifícios residenciais e outros, renovação das escolas, digitalização da gestão do tráfego e serviços de transporte (fluxos em tempo real), melhorando a monitorização da poluição atmosférica e sonora, assim como os serviços de administração em linha, etc.).¹⁶

4.1 Iniciativa orientada para as regiões menos desenvolvidas e a região do Noroeste

As regiões romenas do Noroeste e do Nordeste (juntamente com as regiões de Santa Cruz e Subcarpácia da Polónia) foram as **primeiras regiões a aplicar um projeto-piloto** da chamada «iniciativa orientada para as regiões menos desenvolvidas» (lançada pela Comissão a pedido do Parlamento Europeu). O objetivo declarado desta iniciativa consiste em analisar o que trava o crescimento nas regiões menos desenvolvidas e fornecer recomendações e assistência com vista a desbloquear o seu potencial de crescimento, afirmando que as regiões menos desenvolvidas serão ajudadas a identificar e responder melhor às suas necessidades concretas e a maximizar o impacto do investimento no terreno¹⁷. Com base no que poderia ser aprendido através de tais projetos-piloto, esse modelo de cooperação entre intervenientes da UE, nacionais e regionais poderia ser aplicado noutras regiões menos desenvolvidas da UE.

O relatório da Comissão sobre as regiões menos desenvolvidas¹⁸ inclui as seguintes observações relativas à região do Noroeste (considerada uma região de baixos rendimentos na análise):

«No âmbito da vertente da execução da iniciativa dirigida às regiões menos desenvolvidas, foram aprofundadas as estratégias de especialização inteligente das regiões romenas do Nordeste e do Noroeste. Está a ser promovida uma cooperação mais sistemática entre os principais parceiros nacionais, regionais e locais a fim de permitir um maior ajustamento regional das políticas setoriais nacionais. O apoio prestado às duas agências de desenvolvimento regional pela Comissão Europeia facilitou o diálogo entre empresas, investigadores e sociedade civil através de seminários, conferências e, em particular, um conjunto de grupos de reflexão especializados. Tal já resultou em vários projetos concretos.»

Declaração de exoneração de responsabilidade

O presente documento é disponibilizado aos deputados ao Parlamento Europeu e aos seus funcionários, tendo em vista apoiar as suas funções parlamentares e não representa necessariamente as opiniões do Parlamento Europeu. Não deve ser considerado exaustivo.

Autora

Diána Haase, Departamento Temático das Políticas Estruturais e de Coesão

Opinião

Se pretender dar-nos a conhecer a sua opinião, pode enviar uma mensagem de correio eletrónico para o Secretariado do Departamento Temático B:
poldep-cohesion@ep.europa.eu

Departamento Temático B

No âmbito da Direção-Geral das Políticas Internas do Parlamento Europeu, o Departamento Temático B é a unidade de investigação que disponibiliza conhecimentos técnicos às cinco comissões parlamentares seguintes: Agricultura e Desenvolvimento Rural; Cultura e Educação; Pescas; Desenvolvimento Regional e Transportes e Turismo. A informação especializada é elaborada a nível interno ou externo.

Todas as publicações da Comissão REGI:

<http://www.europarl.europa.eu/committees/pt/regi/supporting-analyses.html>

¹⁶ Fonte: <http://clujbusiness.ro/market-overview/business-support/cluj-napoca-fostering-creativity-innovation-for-a-smart-city/>

¹⁷ Fonte: [Inforegio](http://inforegio.eu).

¹⁸ Documento de trabalho dos serviços da Comissão, «Competitiveness in low-income and low-growth regions - the lagging regions report» (Competitividade em regiões com baixos rendimentos e baixo crescimento: relatório sobre as regiões menos desenvolvidas), SWD(2017)0132, 10 de abril de 2017.